
Banco Cooperativo Sicoob S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo Sicoob S.A. ("Instituição" ou "Banco Sicoob"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Instituição e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição e da Instituição e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisões para perdas associadas ao risco de crédito (Notas 3(h) e 9)

A estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração, considerando a expectativa de realização da carteira de crédito, com base em experiência passada, cenário atual e expectativas futuras e riscos específicos das carteiras de crédito.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN nº 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas).

Dessa forma, essa área se manteve como foco em nossa auditoria, pois o uso de julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes principais processos (i) aprovação da política de crédito (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de rating considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes a fim de verificar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, as premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Provisões para passivos contingentes (Notas 3(q) e 19(a))

O Banco Sicoob e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, inerentes as suas atividades.

A determinação da probabilidade de perda envolve julgamento por parte da administração, que conta com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento e testes relacionados a identificação e constituição de passivos contingentes e as divulgações em nota explicativas.

Adicionalmente, efetuamos procedimentos de confirmação com os assessores jurídicos que patrocinam os processos judiciais e administrativos, para confirmar a avaliação do prognóstico de perda, inclusive considerando os

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram exercício de julgamento feito pela Administração o qual é reavaliado periodicamente, inclusive quando da elaboração das demonstrações contábeis, considerando novos eventos ocorridos. Nessas circunstâncias, essa área mantém-se como foco em nossa auditoria.</p>	<p>principais novos eventos ocorridos no período, a totalidade das informações e o valor das provisões, confrontando com os relatórios analíticos que originam os saldos contábeis.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para contingências passivas são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>
<hr/>	
Ambiente de tecnologia da informação	
<p>O Banco Sicoob e suas controladas possuem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.</p> <p>Os riscos inerentes à tecnologia da informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Por essa razão, essa permanece uma área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto a efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação.</p> <p>Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio da Instituição.</p> <p>Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações contábeis.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido

Banco Cooperativo Sicoob S.A.

na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

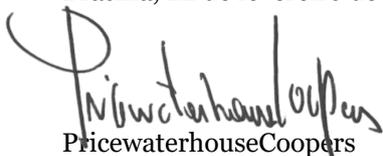
Banco Cooperativo Sicoob S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

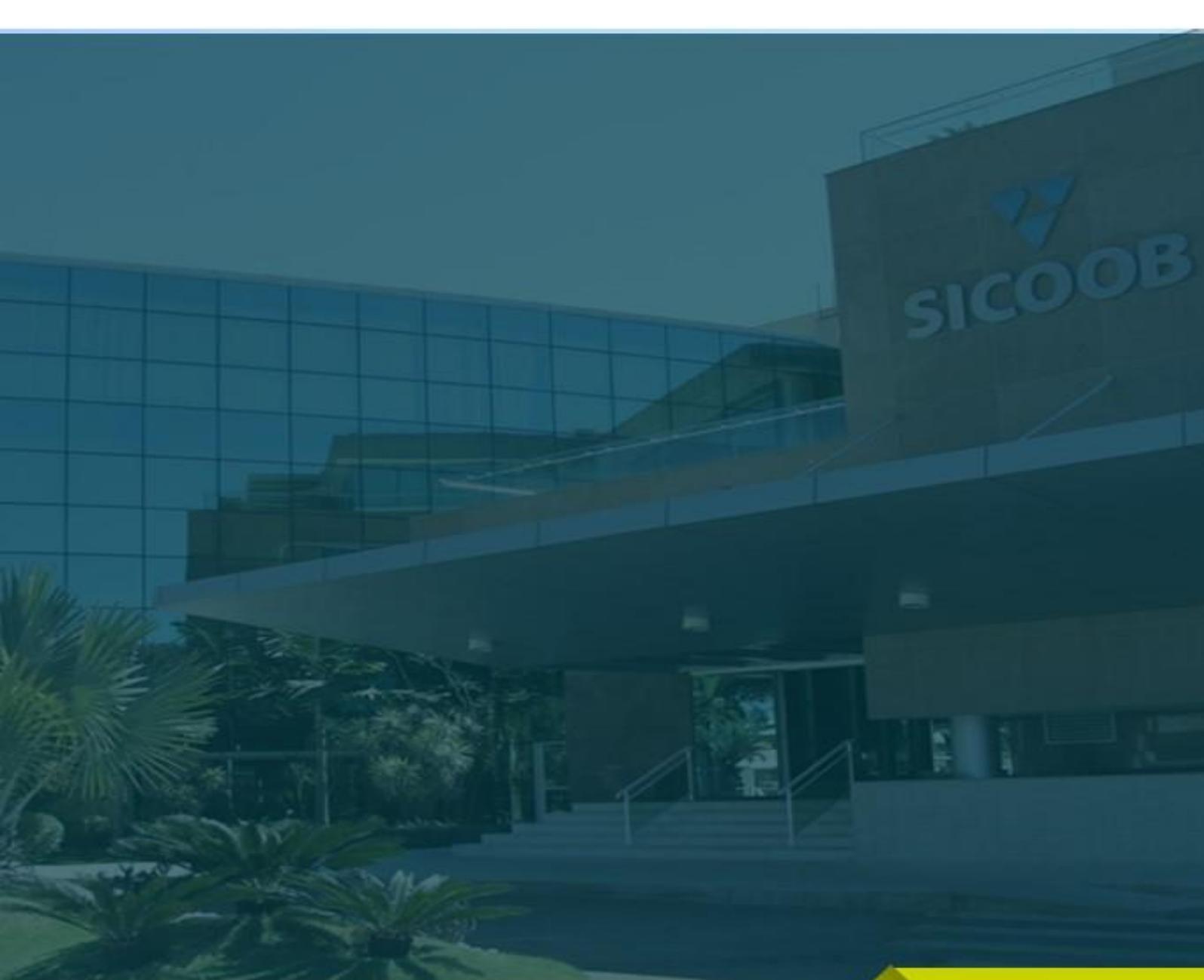
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 22 de fevereiro de 2024



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

The image shows a modern building with a glass facade and a concrete structure. The SICOOB logo, a stylized triangle composed of three smaller triangles, is visible on the upper right part of the building. The word "SICOOB" is written in large, bold, capital letters on the building's facade. The foreground features some greenery, including palm trees and other plants. The overall scene is dimly lit, suggesting dusk or dawn.

SICOOB

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A.
BANCO SICOOB**

31 de Dezembro de 2023





Índice

Relatório da Administração.....	3
Balanço patrimonial	14
Demonstração do resultado.....	16
Demonstração do resultado abrangente	17
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	18
Demonstração dos fluxos de caixa	20
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	21
Nota 1 – Contexto operacional	21
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	21
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	22
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa	26
Nota 5 – Disponibilidades	26
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	27
Nota 7 – Depósitos compulsórios no Banco Central.....	27
Nota 8 – Instrumentos financeiros.....	27
Nota 9 – Repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito	31
Nota 10 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos	37
Nota 11 – Investimentos em participações em coligadas e controladas	41
Nota 12 – Imobilizado	42
Nota 13 – Intangível.....	43
Nota 14 – Depósitos.....	43
Nota 15 – Obrigações por operações compromissadas.....	44
Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares.....	44
Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses	44
Nota 18 – Instrumentos financeiros derivativos	45
Nota 19 – Provisões	45
Nota 20 – Patrimônio Líquido	47
Nota 21 – Limites operacionais - acordo de Basileia.....	48
Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis.....	48
Nota 23 – Transações com partes relacionadas.....	52
Nota 24 – Outras informações	54
Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob.....	57
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria	58

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

Cenário Macroeconômico

O ano de 2023 foi marcado internacionalmente pela reversão do choque inflacionário. Os principais bancos centrais apertaram a política monetária até meados do ano, contribuindo para a redução global da inflação. As maiores economias, EUA e China, tiveram bom desempenho. No Brasil, foi o terceiro ano consecutivo de crescimento acima do esperado, com destaque para a agropecuária.

A atividade econômica doméstica teve bom desempenho, com crescimento do PIB em 3,2% nos três primeiros trimestres de 2023. O setor agropecuário destacou-se, impulsionado pela colheita de grãos e recuperação na produção de carne bovina. O consumo das famílias expandiu-se, enquanto a formação bruta de capital fixo teve queda. O mercado de trabalho permaneceu positivo, mas com menor ímpeto comparado a 2022.

No setor de crédito, as concessões mantiveram estabilidade, com destaque para renegociações de dívidas impulsionadas pelo programa Desenrola. A inadimplência teve redução gradual a partir de julho. No mercado de capitais, as emissões domésticas diminuíram, com crescimento apenas nos fundos híbridos.

A inflação medida pelo IPCA desacelerou para 4,62% em 2023. O IGP-M registrou deflação de 3,18%, revertendo pressões anteriores. O Banco Central iniciou redução gradual da taxa Selic, encerrando o ano em 11,75%. No cenário fiscal, houve deterioração, com déficit do Governo Central de R\$ 230,50 bilhões, refletindo aumento de despesas e queda nas receitas.

As contas externas foram positivas, com superávit recorde na balança comercial. O cenário internacional destacou-se pelo encerramento dos ciclos de aperto monetário nos EUA e na Zona do Euro. Os mercados internacionais apresentaram apetite ao risco, com destaque para o S&P 500. No Brasil, os ativos passaram por volatilidade inicial, mas melhoraram com a aprovação do arcabouço fiscal, resultando em upgrade na nota soberana. O dólar recuou, e o Ibovespa teve alta de 22,28%.

Em resumo, 2023 manteve a dinâmica positiva na economia brasileira, apesar de desafios. Ações governamentais e estabilidade política contribuíram para a retomada dos ativos, enquanto internacionalmente, o foco permaneceu na inflação e no encerramento dos ciclos de aperto monetário.

Banco Sicoob

Fundado em novembro de 1996, o Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob é um banco múltiplo privado, cujo controle acionário pertence às entidades filiadas ao Sicoob. Nessas quase três décadas, a instituição financeira vem construindo uma história baseada na gestão estratégica dos negócios e no trabalho integrado, a fim de estimular o desenvolvimento do cooperativismo financeiro no país.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

O Banco Sicoob integra a estrutura de Governança Corporativa unificada com o Sicoob Confederação, formando assim o Centro Cooperativo Sicoob - CCS. Desta forma, o Banco reúne no âmbito do seu conglomerado as empresas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. - Sicoob Consórcios, Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. - Sicoob Pagamentos e Sicoob Participações em Seguridade S.A. - Sicoob Par Seguridade, além de patrocinar a fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

Unido a essas empresas, o Banco Sicoob desenvolve ações estratégicas com foco na melhoria contínua de processos e disponibiliza produtos e serviços financeiros especializados em atender às demandas das cooperativas singulares.

Tais ações integram o Planejamento Estratégico do CCS, representado pelo Pacto Sistêmico, que é um conjunto de diretrizes composto por desafios que são delineados pelo aumento da concorrência, inovação, geração de conhecimento dos colaboradores e na infraestrutura de produtos e serviços do Banco Sicoob. Nesta perspectiva, o papel do Banco Sicoob é agregar diferenciais competitivos às cooperativas.

Os impactos positivos dessas ações podem ser confirmados nos grandes números que a instituição vem alcançando: R\$ 544,31 milhões em resultado consolidado e R\$ 94,78 bilhões em depósitos totais consolidados.

Performance

O Banco Sicoob encerrou o ano de 2023 com ativos totais consolidados de R\$ 130,72 bilhões, aumento de 27,91% em relação a dezembro de 2022, destacando-se:

a. Instrumentos financeiros

Com montante consolidado de R\$ 85,93 bilhões em dezembro de 2023, o que corresponde a aumento de aproximadamente 23,20% quando comparado a dezembro de 2022, destacam-se:

Títulos e valores mobiliários

Com montante consolidado de R\$ 34,30 bilhões em dezembro de 2023, tem expressiva participação de títulos públicos federais (LFTs), o que equivale a aproximadamente 39,91% do total de instrumentos financeiros.

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Com montante consolidado de R\$ 5,82 bilhões em dezembro de 2023, refere-se às aplicações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros.

Repasses Interfinanceiros e operações de crédito

Com montante consolidado de R\$ 45,82 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 19,29% em relação a dezembro de 2022. Na composição total destacam-se os crescimentos nas linhas com

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

Recursos à Vista, de 54,33%, Recursos de Fonte Pública, de 34,15%, e Aplicações com Recursos livres, de 14,82%. Também apresentaram crescimentos as linhas com Recursos Direcionados da Poupança Rural, de 12,43%.

A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional) atingiu o valor de R\$ 3,12 bilhões, aumento de 28,50% em relação a dezembro de 2022.

b. Operações de cartões

O Banco Sicoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o ano de 2023 com 11,80 milhões de plásticos. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 16% do faturamento total.

O volume de compras no ano foi de R\$ 105,24 bilhões, significando um crescimento de 16% em relação ao ano anterior. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 60,53 bilhões.

c. Operações de adquirência

A adquirência, na combinação das bases Sicoob e sistemas parceiros, registrou no ano de 2023 um aumento de 47,70% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período do ano de 2022.

Com o aumento de estabelecimentos ativos na base, houve aumento no faturamento acumulado, alcançando R\$ 45,59 bilhões, o que representa um aumento de 11,47% em relação ao mesmo período do ano de 2022.

d. Depósitos

Os depósitos consolidados alcançaram, no ano de 2023, o valor de R\$ 94,78 bilhões.

A Poupança Cooperada fechou o ano somando R\$ 12,73 bilhões, um crescimento de 6,37% em relação ao ano de 2022.

e. Processamento de serviços

O Banco Sicoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou durante o ano de 2023 um total de 578.192.372 documentos, sendo 3,99% superior ao mesmo período do ano anterior.

f. Novos convênios

No ano de 2023, novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 909 parcerias. Dentre os novos convênios, destacamos SEFAZ PI, SEFAZ RR, DETRAN MS, SEFAZ BA (GNRE), SABESP Olímpia SP, COSANPA PA, Prefeitura de Guarujá SP, Prefeitura de Maceió AL, Prefeitura de Giruá RS, Prefeitura de Juscimeira MT, Prefeitura de Toledo PR, Prefeitura de Itumbiara GO, Prefeitura de Rio Branco AC, SAAE Baixo Guandu ES e SAAE Oliveira MG.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas cooperativos, além de instituições bancárias, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional.

Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) **Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) **Não Financeiros:** risco operacional, riscos social, ambiental e climático, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de descontinuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) **1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) **2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) **3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminados na Instituição.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontra-se disponível no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento da classificação das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a)** fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b)** validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c)** estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com o objetivo de assegurar que o risco seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Banco Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições do Banco.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

- b)** abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a)** o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- b)** o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil - BCB;
- c)** análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- d)** limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- e)** análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de um ponto-base na curva de juros;
- f)** resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- g)** testes de estresse;
- h)** plano de contingência.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

c. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a)** acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- b)** realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Banco Sicoob.

Para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

e. Risco de Imagem

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

f. Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

Risco social

O processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e a proteção de direitos nas relações de negócios para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco ambiental

O processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Risco climático

O processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físico.

Para atender aos normativos referentes aos riscos sociais, ambientais e climáticos (em especial as Resoluções BCB 139 e 151 de 2021) o Sicoob divulgou, em junho/2023, o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC), fornecendo informações detalhadas sobre a governança e o gerenciamento desses riscos, destacando as atribuições e responsabilidades das instâncias institucionais envolvidas, como o Conselho de Administração e a Diretoria. Para 2024 o Sicoob está se preparando para disponibilizar ao regulador o Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC) das instituições enquadradas como S3 e S4 com dados relativos à classificação dos riscos social, ambiental e climático dos tomadores de crédito.

g. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob conta com empregados dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como orientadores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade e dão suporte ao Conselho de Administração e à Alta Administração no gerenciamento efetivo dos riscos de conformidade.

h. Risco de estratégia

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos e serviços financeiros. Por sua vez, os produtos e serviços fornecidos percorrem as diretrizes para o gerenciamento dos riscos por meio da identificação, classificação, controle e reporte.

i. Risco de Descontinuidade de Negócios

As diretrizes para gerenciamento do risco de descontinuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes de descontinuidade
- d) implementação das estratégias (execução das ações definidas, com especificação clara do que fazer, do responsável e do prazo para execução) para gerenciamento de incidentes adversos que possam gerar interrupção de processo ou atividade considerada crítica;
- e) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, infraestruturas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- f) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente);
- g) análise das ações e dos procedimentos que garantam a continuidade de negócios em situação de contingência, observando o que funcionou e o que precisa ser aprimorado para evitar falhas futuras, providenciando as correções necessárias.

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

j. Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) definição das diretrizes e processos de PLD/FT, com o objetivo de mitigar risco de imagem/reputacional;
- b) monitorar;
- c) selecionar;
- d) registrar, analisar e diligenciar;
- e) comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- f) emitir relatórios gerenciais;
- g) implementar e atualizar a Avaliação Interna de Risco (AIR) de PLD/FT;
- h) elaborar Relatório de Avaliação de Efetividade de PLD/FT (RAE).

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023 e 2022

k. Risco Cibernético

A Gestão de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Banco Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Banco Sicoob aderiu formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Banco Sicoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e, adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Patrimônio líquido e resultado do período

O patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2023 alcançou o montante de R\$ 4,18 bilhões, o que representa um aumento de 29,90% em relação ao ano anterior.

No ano, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 544,31 milhões, com retorno anualizado de 14,72% sobre o patrimônio líquido médio.

Agradecimentos

Agradecemos aos representantes das acionistas, pela confiança na Administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos; às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Conglomerado Banco Sicoob e pela Fundação Sicoob Previ, e aos profissionais do Banco, das empresas controladas e da fundação patrocinada, pela incondicional dedicação.

A Administração

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante e não circulante		130.533.123	102.045.717	130.720.677	102.194.593
Caixa e equivalentes de caixa	4(a)	23.412.022	13.982.121	23.412.213	13.982.516
Depósitos compulsórios no Banco Central	7	2.624.905	2.367.260	2.624.905	2.367.260
Instrumentos financeiros		85.837.185	69.703.595	85.933.856	69.753.770
Títulos e valores mobiliários	8	34.200.691	29.984.475	34.297.363	30.034.650
Carteira própria		18.408.998	18.274.425	18.505.670	18.324.600
Títulos públicos		16.754.458	17.303.822	16.771.174	17.332.247
Títulos privados		1.602.886	917.610	1.603.468	917.610
Cotas de fundos de investimento		51.654	52.993	131.028	74.743
Vinculados a operações compromissadas		8.188.082	4.728.606	8.188.082	4.728.606
Títulos públicos		8.188.082	4.728.606	8.188.082	4.728.606
Vinculados a prestação de garantias		7.603.450	6.981.176	7.603.450	6.981.176
Títulos públicos		7.603.450	6.981.176	7.603.450	6.981.176
Instrumentos financeiros derivativos		161	268	161	268
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6	5.817.936	1.308.535	5.817.936	1.308.535
Repasse interfinanceiros e operações de crédito		45.818.558	38.410.585	45.818.558	38.410.585
Repasse interfinanceiros	9(a)	32.773.427	27.702.023	32.773.427	27.702.023
Operações de crédito	9(a)	13.319.568	10.933.373	13.319.568	10.933.373
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9(g)	(274.437)	(224.811)	(274.437)	(224.811)
Outros ativos	22	17.405.693	15.083.841	17.901.286	15.470.788
Transações de pagamento	22(a1)	16.734.278	14.600.069	16.816.883	14.660.970
Carteira de câmbio	22(a2)	124.250	65	124.250	65
Rendas a receber	22(a3)	141.332	129.962	185.755	144.155
Outros	22(a4)	547.284	491.356	915.848	803.209
(-) Provisões para outros ativos	22(a5)	(141.451)	(137.611)	(141.451)	(137.611)
Ativos fiscais diferidos	10(a)	263.005	286.100	281.285	318.845
Investimentos em participações em coligadas e controladas	11	816.249	523.326	138.579	137.916
Controladas e coligadas		816.249	523.326	138.579	137.916
Imobilizado	12	129.727	93.582	374.465	146.668
Imobilizado de uso		221.375	163.968	526.838	241.800
(-) Depreciações acumuladas		(91.648)	(70.386)	(152.373)	(95.132)
Intangível	13	44.337	5.893	54.087	16.830
Direitos de uso de software		63.874	16.628	97.951	48.205
(-) Amortizações acumuladas		(19.537)	(10.735)	(43.864)	(31.375)
Total do ativo		130.533.123	102.045.717	130.720.677	102.194.593

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante e não circulante		126.357.671	98.831.250	126.543.145	98.978.530
Passivos financeiros		111.544.507	86.583.520	110.785.673	85.943.586
Depósitos	14(a)	95.537.791	76.486.368	94.778.958	75.846.434
Obrigações por operações compromissadas	15	8.162.678	4.716.718	8.162.678	4.716.718
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, Hipotecárias, debêntures e similares	16	1.027.575	230.340	1.027.575	230.340
Obrigações por empréstimos e repasses	17(a)	6.815.824	5.150.012	6.815.824	5.150.012
Instrumentos financeiros derivativos	18	639	82	639	82
Provisões		19.935	17.510	21.220	18.314
Provisões para contingências	19(a)	19.556	17.339	20.841	18.143
Provisões para garantias prestadas	19(b)	379	171	379	171
Outros passivos	22	14.793.229	12.230.220	15.734.974	12.991.162
Transações de pagamentos	22(b1)	13.729.825	11.208.808	13.970.745	11.386.113
Obrigações sociais e estatutárias e pagamentos a liquidar		23.937	19.958	29.713	25.428
Obrigações fiscais e previdenciárias	22(b2)	244.102	276.868	361.580	364.535
Carteira de câmbio	22(b3)	170	439	170	439
Outros	22(b4)	795.195	724.147	1.372.766	1.214.647
Obrigações fiscais diferidas	10(d)	-	-	1.278	25.468
Outras obrigações fiscais diferidas		-	-	1.278	25.468
Total do passivo		126.357.671	98.831.250	126.543.145	98.978.530
Patrimônio Líquido	20	4.175.452	3.214.467	4.177.532	3.216.063
Capital social		3.410.000	2.570.093	3.410.000	2.570.093
Reservas de capital		1.732	858	1.732	858
Reserva de lucros		768.833	654.914	768.833	654.914
Outros resultados abrangentes		(5.113)	(11.399)	(5.113)	(11.399)
Participação de acionistas não controladores		-	-	2.080	1.596
Total do passivo e do patrimônio líquido		130.533.123	102.045.717	130.720.677	102.194.593

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receitas da intermediação financeira	12.048.291	8.562.484	6.543.080	5.137.001	12.057.037	8.567.536
Resultado com operações de crédito	4.639.397	3.116.803	2.421.408	1.799.006	4.639.396	3.116.803
Resultado com títulos e valores mobiliários	7.217.690	5.277.260	4.023.866	3.244.528	7.226.436	5.282.312
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	3.249	3.948	2.483	1.346	3.249	3.948
Resultado de operações de câmbio	4.414	3.836	2.725	3.054	4.414	3.836
Resultado das aplicações compulsórias	183.543	160.637	92.598	89.067	183.542	160.637
Despesas da intermediação financeira	(11.219.868)	(8.008.490)	(6.039.814)	(4.864.349)	(11.128.594)	(7.931.383)
Operações de captação no mercado	(10.826.764)	(7.699.445)	(5.827.304)	(4.695.202)	(10.737.387)	(7.633.870)
Operações de empréstimos e repasses	(312.203)	(184.802)	(173.969)	(96.069)	(312.204)	(184.802)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(80.901)	(124.243)	(38.541)	(73.078)	(79.004)	(112.711)
Resultado bruto da intermediação financeira	828.423	553.994	503.266	272.653	928.443	636.153
Receitas Operacionais	1.648.303	2.356.919	720.160	1.195.786	2.399.900	2.544.589
Receitas de prestação de serviços	861.998	1.762.471	271.236	909.339	1.698.365	2.016.327
Rendas de tarifas bancárias	89	118	51	50	89	118
Resultado de participações em controladas e coligadas	277.468	226.478	157.567	99.521	119.896	96.377
Outras receitas operacionais	508.748	367.852	291.306	186.876	581.550	431.767
Despesas Operacionais	(1.671.686)	(2.223.405)	(745.509)	(1.214.476)	(2.425.295)	(2.412.246)
Despesas de pessoal	(232.238)	(186.609)	(121.260)	(101.212)	(349.151)	(282.509)
Despesas administrativas	(489.901)	(548.977)	(241.922)	(300.119)	(995.869)	(633.106)
Despesas tributárias	(137.473)	(196.303)	(60.295)	(101.052)	(256.733)	(252.385)
Outras despesas operacionais	(812.074)	(1.291.516)	(322.032)	(712.093)	(823.542)	(1.244.246)
Resultado operacional	805.040	687.507	477.917	253.963	903.048	768.496
Resultado não operacional	(363)	163	(435)	84	(431)	109
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	804.677	687.671	477.482	254.047	902.617	768.605
Imposto de renda e contribuição social	(238.790)	(199.184)	(142.766)	(65.412)	(331.097)	(274.245)
Provisão para imposto de renda	(119.173)	(128.713)	(67.122)	(65.003)	(188.132)	(180.403)
Provisão para contribuição social	(101.764)	(110.818)	(59.036)	(58.603)	(134.837)	(136.923)
Ativo fiscal diferido	(17.853)	40.347	(16.608)	58.194	(8.128)	43.081
Participações estatutárias no lucro	(22.061)	(18.126)	(13.943)	(9.276)	(27.211)	(23.464)
Lucro líquido do semestre/exercício	543.826	470.361	320.773	179.359	544.309	470.896
Quantidade de ações	1.690.647.751	1.334.159.277	1.690.647.751	1.334.159.277	1.690.647.751	1.334.159.277
Lucro líquido por ação	189,73	134,44	189,73	134,44	240,68	134,63
Lucro atribuível à controladora					543.826	470.361
Lucro atribuível aos acionistas não controladores					481	534

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Banco				Consolidado	
		Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do semestre/exercício		543.826	470.361	320.773	179.359	544.309	470.896
Outros resultados abrangentes							
Itens que serão reclassificados para o resultado		(6.286)	18.797	(2.264)	7.841	(6.286)	18.797
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(11.648)		35.562	(4.315)	13.272	(11.648)	35.562
Ajuste de marcação a mercado – coligadas e controladas	120		(762)	109	541	120	(762)
Efeitos tributários	5.242		(16.003)	1.942	(5.972)	5.242	(16.003)
Outros resultados abrangentes do semestre/exercício líquido de impostos		537.540	489.158	318.509	187.200	538.023	489.693
Resultado abrangente total do semestre/exercício		537.540	489.158	318.509	187.200	538.023	489.693
Resultado abrangente atribuível ao controlador		537.540	489.158	318.509	187.200	537.542	489.159
Resultado abrangente atribuível à participação dos não controladores						481	534

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Atribuível à Controladora	Atribuível aos não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.110.226	-	-	858	393.397	(30.196)	-	-	2.474.285	1.062	2.475.346
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	534	534
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	18.797	-	-	18.797	-	18.797
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	18.797	-	-	18.797	534	19.331
Aumento de capital	20 (a)	459.868	459.868	(459.868)	-	-	-	-	-	459.868	-	459.868
Integralização de capital		-	(459.868)	459.868	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios Anteriores		-	-	-	-	(209.867)	-	-	-	(209.867)	-	(209.867)
Ajuste marcação à mercado e exercícios anteriores na investida		-	-	-	-	1.023	-	-	-	1.023	-	1.023
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	470.361	-	470.361	-	470.361
Destinações propostas:										-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	23.518	-	(23.518)	-	-	-	-
Reserva de lucros	20 (c)	-	-	-	-	424.501	-	(424.501)	-	-	-	-
Dividendos propostos	20 (d)	-	-	-	-	22.342	-	(22.342)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.570.094	-	-	858	654.914	(11.399)	-	-	3.214.467	1.596	3.216.063
Mutações do exercício		459.868	-	-	-	261.517	-	-	-	721.385	-	721.385
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.570.094	-	-	858	654.914	(11.399)	-	-	3.214.467	1.596	3.216.063
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	484	484
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	6.286	-	-	6.286	-	6.286
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	6.286	-	-	6.286	484	6.770
Aumento de capital	20 (a)	839.906	-	(839.906)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital		-	-	839.906	-	-	-	-	-	839.906	-	839.906
Aquisições/venda de ações próprias		-	-	-	874	-	-	-	-	874	-	874

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2023 e 2022

Dividendos propostos de exercícios anteriores	-	-	-	-	(429.907)	-	-	-	(429.907)	-	(429.907)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	543.826	-	543.826	-	543.826	
Destinações propostas:												
Reserva legal	-	-	-	-	27.191	-	(27.191)	-	-	-	-	
Reserva de lucros	20 (c)	-	-	-	490.803	-	(490.803)	-	-	-	-	
Dividendos propostos	20 (d)	-	-	-	25.832	-	(25.832)	-	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		3.410.000	-	-	1.732	768.833	(5.113)	-	4.175.452	2.080	4.177.532	
Mutações do exercício		839.906	-	-	874	113.919	-	-	954.699	-	954.699	
Saldos em 30 de junho de 2023		3.000.000	-	-	858	448.060	(2.849)	-	(10.000)	3.436.069	1.750	3.437.819
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	(2.264)	-	(2.264)	330	(1.934)	
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(2.264)	-	(2.264)	330	(1.934)	
Aumento de capital		410.000	-	(410.000)	-	-	-	-	-	-	-	
Capital a realizar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Integralização de capital		-	-	410.000	-	-	-	-	410.000	-	410.000	
Aquisição/venda de ações próprias		-	-	-	874	-	-	-	10.000	10.874	10.874	
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	320.773	-	320.773	-	320.773	
Destinações propostas:												
Reserva legal		-	-	-	-	16.038	(16.038)	-	-	-	-	
Reserva de lucros	20 (c)	-	-	-	-	289.498	(289.498)	-	-	-	-	
Dividendos propostos	20 (d)	-	-	-	-	15.237	(15.237)	-	-	-	-	
Saldos em 31 dezembro de 2023		3.410.000	-	-	1.732	768.833	(5.113)	-	4.175.452	2.080	4.177.532	
Mutações do exercício		410.000	-	-	874	320.773	-	-	10.000	741.648	741.648	

Demonstração dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido ajustado	647.144	607.571	379.562	239.109	941.378	816.722
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	804.677	687.671	477.482	254.047	902.617	768.605
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	80.901	124.243	38.541	73.078	79.004	112.711
Depreciações e amortizações	32.990	17.592	17.704	9.012	73.409	27.040
Resultado de participações em controladas	(277.468)	(226.478)	(157.567)	(99.521)	(119.896)	(96.377)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e provisão para garantias prestadas	6.044	4.543	3.403	2.493	6.244	4.743
Aumento (diminuição) das aplicações interfinanceiras de liquidez	(4.509.402)	(557.953)	(3.637.507)	(552.665)	(4.509.402)	(557.953)
Diminuição (aumento) de títulos e valores mobiliários	(4.209.930)	(7.925.169)	(3.053.598)	(3.853.195)	(4.256.427)	(7.927.008)
Aumento das relações interfinanceiras e interdependências	(2.750.744)	(5.254.867)	(1.293.873)	(6.586.174)	(2.772.450)	(5.267.883)
Aumento das operações de crédito	(2.398.566)	(2.270.279)	(1.817.054)	(1.424.769)	(2.398.566)	(2.270.279)
Aumento de outros créditos	(2.362.953)	(2.355.819)	(1.448.857)	(1.356.055)	(2.385.686)	(2.410.595)
Diminuição de outros valores e bens	6.843	7.721	(548)	11.087	(27.921)	(209.432)
Aumento de depósitos	19.051.422	19.530.053	5.743.702	12.669.495	18.948.525	19.374.451
Aumento das obrigações por operações compromissadas	3.445.960	2.689.518	4.674.543	2.219.779	3.445.960	2.689.518
Diminuição dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	797.235	195.659	241.629	174.177	797.235	195.659
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses	1.665.812	1.274.510	1.419.985	1.247.640	1.665.812	1.274.510
Diminuição de outras obrigações	(109.585)	(486.005)	(443.660)	(459.966)	(75.871)	(246.897)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(131.576)	(154.380)	(131.576)	(154.380)	(134.933)	(157.737)
Variação nos resultados de exercícios futuros	-	(99)	-	-	-	(99)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	9.141.659	5.300.461	632.746	2.174.084	9.237.653	5.314.508
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos em participação societária	(140.139)	(38.112)	(109)	(38.392)	139	-
Recebimento de dividendos de coligadas	124.772	66.749	69.459	28.000	119.112	66.338
Alienação de investimentos	-	-	-	-	347	-
Alienação de imobilizado de uso	241	4	211	4	311	134
Alienação de intangível	2	-	2	-	217	-
Aquisição de imobilizado	(60.576)	(47.190)	(5.880)	(3.875)	(289.029)	(91.859)
Aquisição de intangível	(47.249)	(2.088)	(8.491)	(118)	(49.964)	(8.913)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de investimentos	(122.949)	(20.637)	55.192	(14.381)	(219.145)	(34.300)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Aumento de capital social	839.906	459.868	410.000	250.000	839.906	459.868
Aquisição/venda de ações de própria emissão	874	-	10.000	(806)	874	-
Pagamento de dividendos	(429.589)	(209.206)	-	-	(429.589)	(209.206)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	411.191	250.662	420.000	249.194	411.191	250.662
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	9.429.901	5.530.486	1.107.938	9.429.699	5.530.870
Modificação na posição financeira						
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	9.429.901	5.530.486	1.107.938	9.429.699	5.530.870
No início do semestre/exercício	13.982.121	8.451.634	22.304.084	11.573.224	13.982.515	8.451.644
No final do semestre/exercício	23.412.022	13.982.120	23.412.022	13.982.121	23.412.214	13.982.514

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob (“Banco Sicoob”, “Instituição” ou “Banco”), companhia de capital fechado, localizado no endereço SIG quadra 06, lote 2080, Brasília – DF, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “BC”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Banco a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Banco Sicoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Banco Sicoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. O Banco Sicoob atende aos dispostos nas Resoluções CMN 4.720/2019 e BCB 2/2020.

Novas normas emitidas com vigência futura

A Resolução CMN nº 4.966/2021, e atualizações trazidas pela resolução nº 5.100/2023, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito.

A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, da Lei nº 14.467/2022 e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação do Banco Sicoob.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os saldos de suas controladas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Sicoob Administradora de Consórcios Ltda., Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. e Sicoob Participações em Seguridade S.A. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Banco Sicoob submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis em 21 de fevereiro de 2024.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Sicoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Estes recursos são utilizados pelo Banco Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/02 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

É fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto, (vencidas e vincendas), de acordo com políticas internas que consideram o estabelecimento de ratings (classificação de risco) de crédito, bem como, considera a expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em experiência passada, cenário atual e expectativas futuras, riscos específicos das carteiras e avaliação de risco da Administração na constituição de provisão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 9g.

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso - 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Banco Sicoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

p. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, enquanto a provisão da contribuição social, à alíquota de 20%. Ambos os tributos foram constituídos, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda foi calculado com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Banco Sicoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e Passivos Contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas Judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações Legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Banco Sicoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

s. Pronunciamentos técnicos contábeis – CPCs

O Conselho Monetário Nacional aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC. Os pronunciamentos aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central estão contemplados nas demonstrações contábeis:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 00 (R2) - Pronunciamento conceitual básico - aprovado pela Resolução CMN 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - aprovado pela Resolução CMN 3.566/2008;
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa - aprovado pela Resolução CMN 4.720/2019;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - aprovado pela Resolução CMN 4.636/2018;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - aprovado pela Resolução CMN 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - aprovado pela Resolução CMN 4.007/2011;
- CPC 24 - Evento subsequente - aprovado pela Resolução CMN 3.973/2011;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - aprovado pela Resolução CMN 3.823/2009;
- CPC 28 - Propriedade para investimento;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - aprovado pela Resolução CMN 4.424/2015;
- CPC 41 - Resultado por ação;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - aprovado pela Resolução CMN 4.748/2019; e
- CPC 47 - Receita de contrato com cliente

Os demais Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, os seguintes CPCs foram adotados parcialmente pelo CMN por meio da emissão das seguintes normas:

- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN 4.524/2016;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN 4.534/2016; e
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN 4.535/2016.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa

Composição

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Caixa	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	5	44.649	24.383	44.840	24.778
Moeda nacional		345	407	345	407
Depósitos bancários		-	-	191	395
Reservas livres		-	29	-	29
Moeda estrangeira		44.304	23.947	44.304	23.947
Equivalentes de caixa					
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	6	23.367.373	13.957.738	23.367.373	13.957.738
Total		23.412.022	13.982.121	23.412.213	13.982.516

Nota 5 – Disponibilidades

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Moeda nacional		345	407	345	407
Depósitos bancários		-	-	191	395
Reservas livres		-	29	-	29
Moeda estrangeira		44.304	23.947	44.304	23.947
Total		44.649	24.383	44.840	24.778

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco e Consolidado						Total	Total
	Vencimento							
	Nota	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Aplicações em operações compromissadas	4	23.367.373	-	-	-	-	23.367.373	13.957.738
Revendidas a liquidar – posição bancada		23.367.373	-	-	-	-	23.367.373	13.957.738
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	10.328	359.689	5.300.971	146.948	5.817.936	1.308.535
Total		23.367.373	10.328	359.389	5.300.971	146.948	29.185.309	15.266.273
Circulante							29.038.361	15.135.759
Não Circulante							146.948	130.514

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

Rendas de aplicações em operações compromissadas	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2023	2022	2023	2022
Posição bancada	2.820.030	2.058.910	1.683.207	1.326.653
Subtotal	2.820.030	2.058.910	1.683.207	1.326.653
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	422.770	130.694	311.366	88.373
Rendas de aplicações voluntárias no Banco Central	1.774	-	1.774	-
Total	3.244.574	2.189.604	1.996.347	1.415.026

Nota 7 – Depósitos compulsórios no Banco Central

	Nota	Banco e Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Bacen – Pagamentos instantâneos		93.309	116.450
Bacen – Reservas compulsórias em espécie		40	3.117
Bacen – Recolhimentos obrigatórios		2.497.557	2.247.693
Bacen – Outros		33.999	-
Total		2.624.905	2.367.260
Circulante		2.624.905	2.367.260
Não Circulante		-	-

Nota 8 – Instrumentos financeiros

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Títulos para negociação”, “Disponíveis para venda” e “Títulos Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

i. **Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs)** - é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.

ii. **Fundos de investimento** - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii. Títulos privados - Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na [B]⁹ Brasil, Bolsa, Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

		Vencimento					Total 31/12/2023			Total 31/12/2022			
Banco	Nota	Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda													
Carteira própria		51.654	-	2.432.848	-	40.753	9.457.620	11.990.568	11.982.875	(7.693)	12.729.319	12.709.978	(19.341)
LFT		-	-	14.698	-	5.536	7.019.572	7.044.932	7.039.806	(5.126)	5.505.540	5.496.940	(8.600)
Fundos		51.654	-	-	-	-	-	51.654	51.654	-	52.993	52.993	-
Total		51.654	-	14.698	-	5.536	7.019.572	7.096.586	7.091.460	(5.126)	5.558.533	5.549.933	(8.600)
Carteira vinculada à recompra													
LFT		-	-	-	-	-	1.039.515	1.039.969	1.039.515	(454)	3.758.511	3.752.354	(6.157)
Total		-	-	-	-	-	1.039.515	1.039.969	1.039.515	(454)	3.758.511	3.752.354	(6.157)
Carteira vinculada a garantias													
LFT		-	-	2.418.150	-	35.217	1.398.533	3.854.013	3.851.900	(2.113)	3.412.275	3.407.691	(4.584)
Total		-	-	2.418.150	-	35.217	1.398.533	3.854.013	3.851.900	(2.113)	3.412.275	3.407.691	(4.584)
II – Títulos para negociação													
Instrumentos financeiros derivativos		161	-	-	-	-	-	161	161	-	268	268	-
Futuro		161	-	-	-	-	-	161	161	-	268	268	-
Total		161	-	-	-	-	-	161	161	-	268	268	-
III – Títulos mantidos até o vencimento													
Carteira própria		-	3.463	14.216	53.880	113.188	22.032.908	22.217.655	22.217.655	-	17.274.229	17.274.229	-
LFT		-	-	-	-	-	9.714.652	9.714.652	9.714.652	-	11.806.882	11.806.882	-
CPRF		-	3.473	14.224	53.926	113.682	1.421.367	1.606.672	1.606.672	-	917.610	917.610	-
(-) Provisão – CPRF		-	(10)	(8)	(46)	(494)	(3.228)	(3.786)	(3.786)	-	-	-	-
Total		-	3.463	14.216	53.880	113.188	11.132.791	11.317.538	11.317.538	-	12.724.492	12.724.492	-
Carteira vinculada à recompra													
LFT		-	-	-	-	-	7.148.567	7.148.567	7.148.567	-	976.252	976.252	-
Total		-	-	-	-	-	7.148.567	7.148.567	7.148.567	-	976.252	976.252	-
Carteira vinculada à garantia													
LFT		-	-	-	-	-	3.751.550	3.751.550	3.751.550	-	3.573.485	3.573.485	-
Total		-	-	-	-	-	3.751.550	3.751.550	3.751.550	-	3.573.485	3.573.485	-
Total - TVM		51.815	3.463	2.447.064	53.880	153.941	31.490.528	34.208.384	34.200.691	(7.693)	30.003.816	29.984.475	(19.341)
Circulante									2.710.163			1.719.426	
Não Circulante									31.490.528			28.265.049	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

Consolidado	Nota	Vencimento						Total 31/12/2023			Total 31/12/2022		
		Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda		131.028	-	2.432.848	582	57.469	9.457.620	12.087.240	12.079.547	(7.693)	12.779.494	12.760.153	(19.341)
Carteira própria													
LFT		-	-	14.698	-	22.252	7.019.572	7.061.648	7.056.522	(5.126)	5.533.639	5.525.039	(8.600)
CDB		-	-	-	582	-	-	582	582	-	326	326	-
Fundos		131.028	-	-	-	-	-	131.028	131.028	-	74.743	74.743	-
Total		131.028	-	14.698	582	22.252	7.019.572	7.193.258	7.188.132	(5.126)	5.608.708	5.600.108	(8.600)
Carteira vinculada à recompra													
LFT		-	-	-	-	-	1.039.515	1.039.969	1.039.515	(454)	3.758.511	3.752.354	(6.157)
Total		-	-	-	-	-	1.039.515	1.039.969	1.039.515	(454)	3.758.511	3.752.354	(6.157)
Carteira vinculada a garantias													
LFT		-	-	2.418.150	-	35.217	1.398.533	3.854.013	3.851.900	(2.113)	3.412.275	3.407.691	(4.584)
Total		-	-	2.418.150	-	35.217	1.398.533	3.854.013	3.851.900	(2.113)	3.412.275	3.407.691	(4.584)
II – Títulos para negociação		161	-	-	-	-	-	161	161	-	268	268	-
Instrumentos financeiros derivativos													
Futuro		161	-	-	-	-	-	161	161	-	268	268	-
Total		161	-	-	-	-	-	161	161	-	268	268	-
III – Títulos mantidos até o vencimento		-	3.463	14.216	53.880	113.188	22.032.908	22.217.655	22.217.655	-	17.274.229	17.274.229	-
Carteira própria													
LFT		-	-	-	-	-	9.714.652	9.714.652	9.714.652	-	11.806.882	11.806.882	-
CPRF		-	3.473	14.224	53.926	113.682	1.421.367	1.606.672	1.606.672	-	917.610	917.610	-
(-) Provisão – CPRF		-	(10)	(8)	(46)	(494)	(3.228)	(3.786)	(3.786)	-	-	-	-
Total		-	3.463	14.216	53.880	113.188	11.132.791	11.317.538	11.317.538	-	12.724.492	12.724.492	-
Carteira vinculada à recompra													
LFT		-	-	-	-	-	7.148.567	7.148.567	7.148.567	-	976.252	976.252	-
Total		-	-	-	-	-	7.148.567	7.148.567	7.148.567	-	976.252	976.252	-
Carteira vinculada à garantia													
LFT		-	-	-	-	-	3.751.550	3.751.550	3.751.550	-	3.573.485	3.573.485	-
Total		-	-	-	-	-	3.751.550	3.751.550	3.751.550	-	3.573.485	3.573.485	-
Total - TVM		131.189	3.463	2.447.064	54.462	170.657	31.490.528	34.305.056	34.297.363	(7.693)	30.053.991	30.034.650	(19.341)
Circulante									2.806.835			1.769.275	
Não Circulante									31.490.528			28.265.375	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição de títulos e valores mobiliários

Nota	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	11.982.875	12.709.978	11.240.710	12.085.807
Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento	22.217.655	17.274.229	22.217.655	17.274.229
Total	34.200.530	29.984.207	33.458.365	29.360.036

No exercício não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco Sicoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 7.603.450 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 6.981.176), sendo principalmente:

(a) R\$ 3.580.213 (31/12/2022 – R\$ 3.573.486) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.

(b) R\$ 3.771.633 (31/12/2022 – R\$ 3.332.848) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

c. Resultado com títulos e valores mobiliários e derivativos

Nota	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Rendas com títulos de renda fixa	3.970.943	3.086.726	2.028.632	1.830.377	3.973.287	3.089.543
Rendas de aplicações de fundos de investimentos	10.469	8.493	4.947	4.592	16.871	10.728
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6(b) 3.244.574	2.189.604	1.996.347	1.415.026	3.244.574	2.189.604
Resultado de operações com derivativos	3.249	3.948	2.483	1.346	3.249	3.948
Despesas com títulos e valores mobiliários e derivativos	(4.511)	(7.563)	(2.608)	(5.467)	(4.511)	(7.563)
Despesas com desvalorização de títulos livres	(3.785)	-	(3.452)	-	(3.785)	-
Total	7.220.939	5.281.208	4.026.349	3.245.874	7.229.685	5.286.260

Nota 9 – Repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

a. Composição da carteira de repasses interfinanceiros, operações de crédito e valores a receber relativo a transações de pagamento.

Nota	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Repasses interfinanceiros	32.773.427	27.702.023
Empréstimos e títulos descontados	5.212.508	4.637.787
Financiamentos	2.074.024	1.347.303
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.191.878	4.043.355
Financiamentos Imobiliários	841.158	904.929
Valores a receber relativos a transações de pagamento		
22 (a1)	12.462.122	10.167.039
Subtotal	58.555.117	48.802.436
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – repasses interfinanceiros	9(g1) (20.160)	(29.696)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito	9(g1) (254.277)	(195.115)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – valores a receber relativos a transações de pagamento	22(a5) (139.768)	(134.651)
Total	58.140.912	48.442.974
Circulante	36.086.492	30.777.289
Não Circulante	22.054.420	17.665.685

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.1 Composição da carteira de adiantamentos sobre contrato de câmbio.

	Nota	Banco e Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Exportação – letras a entregar	22(b3)	122.782	-
Exportação – letras a entregar	22(b3)	734	-
Rendas a receber de adiantamento concedidos	22(a2)	2.314	-
Subtotal		125.829	-
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(782)	-
Total		125.047	-
Circulante		125.047	-
Não Circulante		-	-

b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco de repasses interfinanceiros, operações de crédito e valores a receber relativo a transações de pagamento.

	Banco e Consolidado										31/12/2023	31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Repasses interfinanceiros	29.541.510	2.862.333	263.087	106.176	321	-	-	-	-	-	32.773.427	27.702.023
Empréstimos e títulos descontados	355.815	3.269.659	777.713	543.808	187.798	29.715	15.974	12.446	19.580	-	5.212.508	4.637.787
Financiamentos	96.592	772.113	680.447	393.048	67.275	29.087	14.619	9.449	11.394	-	2.074.024	1.347.303
Financiamentos rurais e agroindustriais	548.307	3.994.464	482.425	113.968	35.264	16.707	289	210	244	-	5.191.878	4.043.353
Financiamentos imobiliários	11.278	443.250	105.211	152.810	65.271	17.852	26.434	8.593	10.459	-	841.158	904.930
Total	30.553.502	11.341.819	2.308.883	1.309.810	355.929	93.361	57.316	30.698	41.677	-	46.092.995	38.635.396
Valores a receber relativos a transações de pagamento 22 (a1)	126.926	9.064.636	2.016.961	924.041	283.763	32.848	7.867	2.299	2.781	-	12.462.122	10.167.040
Total Geral	30.680.428	20.406.455	4.325.844	2.233.851	639.692	126.209	65.183	32.997	44.458	-	58.555.117	48.802.436
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	102.028	43.268	67.014	63.970	37.863	32.592	23.094	44.376	-	414.205	359.462
Total líquido de provisões em 31/12/2023	30.680.428	20.304.427	4.282.576	2.166.837	575.722	88.346	32.591	9.903	82	-	58.140.912	-
Total líquido de provisões em 31/12/2022	24.445.585	17.255.312	3.689.124	2.375.352	570.853	78.634	20.527	7.408	179	-	-	48.442.974

b.1 Composição da carteira por modalidade e níveis de risco de adiantamentos sobre contrato de câmbio.

	Banco e Consolidado										31/12/2023	31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	8.634	80.136	36.533	527	-	-	-	-	-	-	125.829	-
Total	8.634	80.136	36.533	527	-	-	-	-	-	-	125.829	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	401	365	16	-	-	-	-	-	-	782	-
Total líquido de provisões em 31/12/2023	8.634	79.735	36.168	511	-	-	-	-	-	-	125.047	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Composição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por modalidade de repasses interfinanceiros, operações de crédito e valores a receber relativo a transações de pagamento.

Banco e Consolidado										
	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2023	31/12/2022
Repasses interfinanceiros	14.312	2.631	3.185	32	-	-	-	-	20.160	29.696
Empréstimos e títulos descontados	16.348	7.777	16.314	18.780	8.915	7.987	8.712	19.580	104.413	77.200
Financiamentos	3.856	6.814	11.791	6.728	8.726	7.310	6.611	11.312	63.148	57.173
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.972	4.824	3.419	3.527	5.012	145	147	244	37.290	34.830
Financiamentos imobiliários	2.216	1.052	4.584	6.527	5.356	13.217	6.015	10.459	49.426	25.912
Total	56.704	23.098	39.293	35.594	28.009	28.659	21.485	41.595	274.437	224.811
Valores a receber relativos a transações de pagamento 22 (a1)	45.324	20.170	27.721	28.376	9.854	3.933	1.609	2.781	139.768	134.651
Total Geral	102.028	43.268	67.014	63.670	37.863	32.592	23.094	44.376	414.205	359.462

C.1 Composição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de adiantamentos sobre contrato de câmbio.

Banco e Consolidado										
	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos sobre contrato de câmbio.	401	365	16	-	-	-	-	-	782	-
Total	401	365	16	-	-	-	-	-	782	-

d. Composição por faixas de vencimento e níveis de risco.

d1. Repasses interfinanceiros, operações de crédito, valores a receber relativo a transações de pagamento e adiantamento sobre contrato de câmbio em curso normal

Banco e Consolidado											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2023	31/12/2022
01 a 30 dias	924.441	715.467	194.640	129.465	56.308	7.764	1.864	521	480	2.030.950	1.672.136
31 a 60 dias	970.598	536.487	148.217	67.340	20.553	3.344	672	325	315	1.747.851	1.336.969
61 a 90 dias	1.346.196	838.717	173.988	83.488	25.750	3.717	988	351	407	2.473.602	1.914.577
91 a 180 dias	5.954.266	2.848.384	592.610	290.998	82.711	10.531	2.955	884	1.086	9.784.425	8.252.966
181 a 360 dias	9.807.105	7.682.399	1.607.622	771.595	218.152	30.375	7.846	2.882	2.016	20.129.992	17.614.808
Acima de 360	11.685.939	7.814.991	1.546.473	769.047	155.503	43.291	12.664	6.643	1.739	22.036.290	17.660.462
Total	30.688.545	20.436.445	4.263.550	2.111.933	558.977	99.022	26.989	11.606	6.043	58.203.110	48.451.918

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d2. Repasses interfinanceiros, operações de crédito, valores a receber relativo a transações de pagamento e adiantamento sobre contrato de câmbio em curso normal

Banco e Consolidado											
Parcelas vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2023	31/12/2022
01 a 30 dias	238	35.422	70.362	30.586	15.259	2.480	1.101	526	840	156.814	120.231
31 a 60 dias	-	-	189	42.840	8.169	1.666	1.004	486	783	55.137	45.148
61 a 90 dias	-	-	-	261	16.186	999	562	423	662	19.093	16.079
91 a 180 dias	-	-	-	73	534	592	720	950	1.942	4.811	2.951
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	205	448	861	3.584	5.098	2.543
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	1.020	1.020	388
Total	238	35.422	70.551	73.760	40.148	5.942	3.835	3.246	8.831	241.973	187.340
Parcelas vincendas											
01 a 30 dias	6	242	631	882	587	375	448	267	599	4.037	2.943
31 a 60 dias	4	236	317	694	511	335	409	247	577	3.329	2.448
61 a 90 dias	4	252	338	716	501	349	399	244	654	3.457	2.374
91 a 180 dias	11	730	947	2.111	1.552	1.005	1.152	752	1.839	10.099	7.111
181 a 360 dias	24	1.528	1.891	4.189	3.112	2.046	2.281	1.622	3.205	19.897	14.031
Acima de 360	229	11.735	24.153	40.093	34.304	17.135	29.670	15.013	22.710	195.041	134.271
Total	278	14.723	28.277	48.685	40.567	21.245	34.359	18.145	29.584	235.863	163.178
Total	516	50.145	98.828	122.445	80.715	27.187	38.194	21.391	38.415	477.836	350.518

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

Banco e Consolidado									
	Vencidas		A vencer				Total	Total	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2023	31/12/2022	
Rural	-	155.383	714.652	1.609.472	1.369.679	1.342.693	-	5.191.879	4.043.355
Intermediários financeiros	-	3.441.845	16.967.456	8.106.676	2.433.459	1.823.991	-	32.773.427	27.702.022
Pessoas físicas	104.262	1.636.154	8.069.505	1.662.528	900.658	467.196	-	12.840.303	10.426.992
Outros serviços	60.227	1.050.650	4.081.694	1.167.607	480.821	65.400	1.951	6.908.350	5.725.137
Habitação	1.665	12.512	27.782	73.291	72.383	331.099	322.426	841.158	904.930
Total	166.154	6.296.544	29.861.089	12.619.574	5.257.000	4.030.379	324.377	58.555.117	48.802.436

f. Concentração dos repasses interfinanceiros, operações de crédito, valores a receber relativo a transações de pagamento e adiantamento sobre contrato de câmbio

f1. Concentração dos repasses interfinanceiros

Banco e Consolidado				
	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	9.584.335	29,24	8.856.011	31,97
50 maiores seguintes	14.703.595	44,87	12.187.630	43,99
100 devedores seguintes	7.710.653	23,53	6.060.869	21,88
Demais	774.844	2,36	597.513	2,16
Total	32.773.427	100,00	27.702.023	100,00

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f2. Concentração das operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	644.758	4,84	654.371	5,99
50 maiores seguintes	508.348	3,82	662.379	6,06
100 devedores seguintes	467.610	3,51	446.284	4,08
Demais	11.698.852	87,83	9.170.339	83,87
Total	13.319.568	100,00	10.933.373	100,00

f3. Concentração das operações – valores a receber relativo a transações de pagamento.

	Banco e Consolidado			
	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	19.642	0,16	10.512	0,10
50 maiores seguintes	35.539	0,29	28.629	0,28
100 devedores seguintes	44.071	0,35	35.756	0,35
Demais	12.362.870	99,20	10.092.142	99,27
Total	12.462.122	100,00	10.167.039	100,00

f4. Concentração das operações – adiantamento sobre contrato de câmbio

	Banco e Consolidado			
	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	38.748	30,79	-	-
50 maiores seguintes	87.081	69,31	-	-
100 devedores seguintes	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-
Total	125.829	100,00	-	-

g. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

g1. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do período/exercício	224.811	151.634	254.914	184.360
Constituição/(reversão) perdas esperadas associadas ao risco de crédito – repasses interfinanceiros	(9.536)	17.413	(3.494)	7.948
Constituição/(reversão) perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito	86.388	71.768	39.616	41.796
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(27.226)	(16.004)	(16.599)	(9.293)
Saldo no final do período/exercício	274.437	224.811	274.437	224.811

Os créditos renegociados totalizam R\$ 609,69 milhões no ano (31/12/2022 - R\$ 519,21 milhões) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem à contratos renegociados por força normativa e por inadimplência.

Destacamos que o valor R\$ 415,37 milhões refere-se às renegociações de Crédito Consignado e R\$ 194,32 corresponde às operações de Crédito Rural que foram renegociadas por força de normas emitidas pelo CMN.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2023 totalizou R\$ 15.323 (31/12/2022 R\$ 4.707).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – valores a receber relativo a transações de pagamento.

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do período/exercício	134.651	102.052	138.726	113.714
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito – transações de pagamentos	5.118	32.599	1.042	20.937
Saldo no final do período/exercício	139.768	134.651	139.768	134.651

g3. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – adiantamento sobre contrato de câmbio

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do período/exercício	-	-	28	-
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito – adiantamento sobre contrato de câmbio	782	-	754	-
Saldo no final do período/exercício	782	-	782	-

g4. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos sem característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
	Saldo no início do período/exercício	2.930
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos sem características de concessão de crédito	(2.059)	2.502
Saldo no final do período/exercício	871	2.930

h. Receitas de repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2023	2022	2023	2022
Rendas de repasses interfinanceiros	3.248.483	2.085.002	1.689.855	1.234.828
Empréstimos e títulos descontados	762.063	585.193	389.750	328.222
Financiamentos	235.894	158.910	128.617	81.020
Financiamentos rurais e agroindustriais	294.698	200.768	160.517	107.315
Rendas de financiamentos habitacionais	82.935	82.223	40.110	45.220
Subtotal	4.624.073	3.112.096	2.408.849	1.796.605
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	15.323	4.707	12.559	2.401
Saldo no final do período/exercício	4.639.396	3.116.803	2.421.408	1.799.006

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 10 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos

a. Composição dos créditos tributários

Composição	31/12/2023				31/12/2022			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	428.847	428.847	428.847	428.847	368.680	368.680	368.680	368.680
Passivos contingentes	19.543	19.543	20.277	20.277	17.339	17.339	17.668	17.668
Ajuste a valor de mercado (TVM)	7.692	7.692	7.692	7.692	19.341	19.341	19.341	19.341
Participação nos resultados	22.409	22.409	23.686	23.686	18.400	18.400	19.646	19.646
Provisões campanha nacional de vendas	5.649	5.649	8.389	8.389	26.908	26.908	28.768	28.768
Programa de incentivo - crédito	9.618	9.618	9.618	9.618	33.442	33.442	33.442	33.442
Taxas de adm. recebidas antecipadamente	-	-	10.452	10.452	-	-	62.917	62.917
Provisão com fraudes	60.056	60.056	83.338	83.338	105.310	105.310	129.388	129.388
Outras provisões	30.640	30.640	45.821	45.821	46.358	46.358	52.138	52.138
Montante	584.454	584.454	638.120	638.120	635.778	635.778	731.988	731.988
Alíquotas	25%	20%	25%	*	25%	20%	25%	*
Crédito tributário constituído	146.114	116.891	159.530	121.755	158.944	127.156	182.997	135.848

* crédito tributário constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9% a depender da natureza jurídica das empresas.

b. Composição dos passivos fiscais diferidos

Composição	31/12/2023				31/12/2022			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Ajuste a valor de mercado (TVM)	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de administração – inadimplentes	-	-	3.758	3.758	-	-	2.129	2.129
Despesas antecipadas – comissões diferidas	-	-	-	-	-	-	72.776	72.776
Montante	-	-	3.758	3.758	-	-	74.905	74.905
Alíquotas	25%	20%	25%	*	25%	20%	25%	*
Passivo diferido tributário constituído	-	-	940	338	-	-	18.727	6.741

* passivo diferido tributário constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9%, a depender da natureza jurídica das empresas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Movimentação

Composição	31/12/2023				31/12/2022			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Saldo em 31 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	158.944	127.156	182.997	135.848	145.433	116.346	148.754	117.569
Imposto diferido (passivo)	-	-	(18.727)	(6.741)	(13)	(11)	(13)	(11)
Subtotal	158.944	127.156	164.270	129.107	145.420	116.335	148.741	117.558
Ajuste em resultado	(9.918)	(7.935)	(2.768)	(5.360)	22.415	17.932	24.420	18.661
Créditos tributários constituídos	12.966	10.373	21.563	13.487	276.037	221.761	303.794	231.773
Créditos tributários baixados	(22.884)	(18.308)	(42.118)	(25.250)	(253.622)	(203.829)	(260.647)	(206.371)
Movimentação imposto diferido	-	-	17.787	6.403	-	-	(18.727)	(6.741)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	(2.912)	(2.330)	(2.912)	(2.330)	(8.891)	(7.111)	(8.891)	(7.112)
Créditos tributários constituídos	20.628	16.502	20.628	16.502	86.716	69.378	86.716	69.377
Créditos tributários baixados	(23.540)	(18.832)	(23.540)	(18.832)	(95.620)	(76.500)	(95.620)	(76.500)
Movimentação do imposto diferido	-	-	-	-	13	11	13	11
Movimentação	(12.830)	(10.265)	(5.680)	(7.690)	13.524	10.821	15.529	11.549
Saldo em 31 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	146.114	116.891	159.530	121.755	158.944	127.156	182.997	135.848
Imposto diferido (passivo)	-	-	(940)	(338)	-	-	(18.727)	(6.741)
	146.114	116.891	158.590	121.417	158.944	127.156	164.270	129.107

d. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal e do passivo fiscal diferidos se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

Anos	31/12/2023			
	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
2024	59.537	54.854	65.944	60.733
2025	39.224	33.166	46.050	38.938
2026	24.901	19.405	26.583	20.716
2027	26.708	19.184	28.391	20.392
2028	27.724	18.353	29.406	19.467
2029 a 2033	84.911	51.807	84.911	51.807
Total do crédito tributário constituído	263.005	196.769	281.285	212.053
2024	-	-	1.144	1.050
2025	-	-	134	113
2026	-	-	-	-
2027	-	-	-	-
2028	-	-	-	-
2029 a 2033	-	-	-	-
Total do passivo diferido tributário constituído	-	-	1.278	1.163

O valor presente do crédito tributário e do passivo diferido foram apurados considerando-se a taxa Selic projetada pelo Bacen para os anos de realização.

e. Demonstração de realização dos créditos tributários e passivos diferidos

Em relação à expectativa de realização em 2023 dos créditos e passivos diferidos tributários constituídos ao final do exercício anterior, o Banco Sicoob realizou 98,45% dos valores previstos para o crédito tributário. No encerramento do exercício de 2022 não havia passivo diferido tributário constituído.

A previsão de realização dos montantes foi apontada em estudo técnico realizado em 31 de dezembro de 2022, conforme critérios definidos à época.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Créditos Tributários	Previsão de realização	Realizado	Percentual realizado
Participação no resultado	18.400	18.400	100,00%
50% FTGS diretoria *	2.487	-	0,00%
Provisões pré autorizadas	19.702	19.702	100,00%
Campanha Poupança Premiada	6.490	6.490	100,00%
Programa de incentivo de crédito	31.215	31.215	100,00%
Aluguel máquinas – SIPAG	74	74	100,00%
Programa de Incentivo Comercial Sicoob - PIC	1.119	1.119	100,00%
Passivos contingentes	1.722	1.249	72,53%
Garantias prestadas	145	145	100,00%
Provisão fraudes – cartões e adquirência	44.255	44.142	99,74%
Provisão operações de crédito	44.020	44.020	100,00%
ISS - LC 157	789	789	100,00%
Marcação a mercado – TVM LFT	677	677	100,00%
Campanha Nacional de Vendas – CNV	26.908	26.908	100,00%
Total	198.003	194.930	98,45%

* Diretoria reeleita para mais um triênio, previsão de consumo alterada para 2026.

f. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição	Banco										Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022			2º semestre de 2023		2º semestre de 2022			31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
			Até julho	Agosto a dezembro				Julho	Agosto a dezembro					
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	804.677	804.677	687.671	472.762	214.909	477.482	477.482	254.047	39.138	214.909	902.617	902.617	768.605	768.605
Resultado de participações em controladas	(277.468)	(277.468)	(226.478)	(138.835)	(87.643)	(157.567)	(157.567)	(99.521)	(11.878)	(87.643)	(119.896)	(119.896)	(96.377)	(96.377)
Participação de empregados nos lucros	(22.061)	(22.061)	(18.126)	(10.377)	(7.749)	(13.943)	(13.943)	(9.276)	(1.527)	(7.749)	(27.211)	(27.211)	(23.464)	(23.464)
Base de cálculo	505.148	505.148	443.067	323.550	119.517	305.972	305.972	145.250	25.733	119.517	755.510	755.510	648.764	648.764
Alíquota de tributação	25%	20%	25%	20%	21%	25%	20%	25%	20%	21%	25%	*	25%	**
	126.287	101.030	110.767	64.710	25.099	76.493	61.194	36.313	5.147	25.099	188.878	129.509	162.191	114.638
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	(9.918)	(7.935)	22.415	(5.640)	24.751	(9.226)	(7.381)	32.330	2.291	24.752	(2.832)	(5.399)	24.891	20.137
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	10.888	8.669	2.343	653	1.245	6.540	5.223	1.580	70	1.244	14.482	10.727	2.808	2.148
	970	734	24.758	(4.987)	25.996	(2.686)	(2.158)	33.910	2.361	25.996	11.650	5.328	27.699	22.285
Patrocínios incentivados	(2.949)	-	(2.636)	-	-	(1.666)	-	(2.636)	-	-	(4.282)	-	(3.476)	-
Doações	(2.904)	-	(1.054)	-	-	(2.904)	-	(1.054)	-	-	(4.583)	-	(1.472)	-
PAT	(1.936)	-	(2.765)	-	-	(1.936)	-	(1.346)	-	-	(3.055)	-	(4.039)	-
Prorrogação licença maternidade/paternidade	(295)	-	(357)	-	-	(179)	-	(184)	-	-	(476)	-	(500)	-
	(8.084)	-	(6.812)	-	-	(6.685)	-	(5.220)	-	-	(12.396)	-	(9.487)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	119.173	101.764	128.713	59.723	51.095	67.122	59.036	65.003	7.508	51.095	188.132	134.837	180.403	136.923

* as alíquotas da Contribuição Social variaram entre 25%, 20%, 15% e 9% em 2023, a depender da natureza jurídica das empresas e do período do exercício

** as alíquotas da Contribuição Social variaram entre 20%, 21%, 15%, 16% e 9% em 2022, a depender da natureza jurídica das empresas e do período do exercício

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 11 – Investimentos em participações em coligadas e controladas

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Investimentos em participações em coligadas e controladas”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em coligadas e controladas”. Para as demonstrações contábeis consolidadas, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Descrição	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Partic. %	Quantidade de quotas	Resultado de Equivalência				Banco		Consolidado	
							Exercícios		2º Semestre		Exercícios		Exercícios	
							2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	31/12/2023	2.170	13.285	8.130	100	2.000.000	8.130	5.313	4.343	2.976	13.285	10.468	-	-
Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda. (b)	31/12/2023	159.671	208.004	48.333	99	159.671.000	47.850	53.026	32.625	25.983	205.925	158.074	-	-
Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.(c)	31/12/2023	350.852	454.772	101.330	100	350.852.000	101.330	71.044	62.180	27.054	454.772	213.443	-	-
Sicoob Participações em Seguridade S.A. (d)	31/12/2023	40.000	142.267	120.158	100	40.000.000	120.158	97.095	58.419	43.508	142.267	141.341	138.579	137.916
Total							277.468	226.478	157.567	99.521	816.249	523.326	138.579	137.916

(a) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 116.343.919 (31 de dezembro de 2022 é de R\$ 69.111.716).

(b) Administradora/processadora de Meios de Pagamento dentro do sistema Sicoob.

(c) Administradora de Consórcios, opera com consórcios no ramo de veículos leves, pesados, imóveis, serviços e outros bens móveis, atualmente possui mais de 377.290 mil cotas ativas e administra uma carteira de R\$ 41,9 bilhões.

(d) Sicoob Participações em Seguridade S.A – Sicoob PAR, a qual detém participação societária na Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Imobilizado

	Banco					Total	Consolidado total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.010	45.270	4.403	9.383	431	62.497	76.757
Aquisição	-	-	2.825	43.930	435	47.190	91.859
Alienação	-	-	-	(4)	-	(4)	(134)
Depreciação	-	(3.273)	(744)	(11.958)	(126)	(16.101)	(21.814)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.010	41.997	6.484	41.351	740	93.582	146.668
Custo total	3.010	72.582	14.035	72.750	1.591	163.968	241.800
Depreciação acumulada	-	(30.585)	(7.551)	(31.399)	(851)	(70.386)	(95.132)
Valor residual	3.010	41.997	6.484	41.351	740	93.582	146.668
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.010	41.997	6.484	41.351	740	93.582	146.668
Aquisição	-	-	6.255	54.192	129	60.576	289.029
Alienação	-	-	(230)	(9)	(2)	(241)	(311)
Depreciação	-	(3.274)	(1.262)	(19.505)	(149)	(24.190)	(60.921)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.010	38.723	11.247	76.029	718	129.727	374.465
Custo total	3.010	72.581	18.637	125.430	1.717	221.375	526.838
Depreciação acumulada	-	(33.858)	(7.390)	(49.401)	(999)	(91.648)	(152.373)
Valor residual	3.010	38.723	11.247	76.029	718	129.727	374.465
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%		

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 – Intangível

	Banco	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.297	13.143
Aquisição	2.087	8.913
Amortização	(1.491)	(5.226)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.893	16.830
Custo total	16.628	48.205
Amortização acumulada	(10.735)	(31.375)
Valor residual	5.893	16.830
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.893	16.830
Aquisição	47.247	49.962
Alienação	(2)	(217)
Amortização	(8.801)	(12.488)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	44.337	54.087
Custo total	63.874	97.951
Amortização acumulada	(19.537)	(43.864)
Valor residual	44.337	54.087
Taxas anuais de depreciação - %	20%	20%

Nota 14 – Depósitos

a. Composição de depósitos

Depósitos	Banco							Consolidado		
	31/12/2023							31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Total	
Depósitos à vista	106.219	-	-	-	-	-	106.219	104.620	105.973	104.326
Depósitos de poupança	12.731.564	-	-	-	-	-	12.731.564	11.969.195	12.731.564	11.969.195
Depósitos interfinanceiros	-	1.617.402	2.196.576	6.400.635	45.734.016	10.167.335	66.115.964	54.327.325	66.115.964	54.327.325
Depósitos interfinanceiros rurais	-	20.565	16.208	836.261	10.799.469	144.667	11.817.170	5.546.881	11.817.170	5.546.881
Depósitos a prazo	-	404.078	2.781.612	338.637	114.713	1.127.834	4.766.874	4.538.347	4.008.287	3.898.707
Total	12.837.783	2.042.045	4.994.396	7.575.533	56.648.198	11.439.836	95.537.791	76.486.368	94.778.958	75.846.434
Circulante							84.097.955	64.622.127	84.091.217	64.546.117
Não Circulante							11.439.836	11.864.241	10.687.741	11.300.317

b. Despesas com operações de captações no mercado

	Banco				Consolidado	
	2023	2022	2º Semestre 2023	2º Semestre 2022	2023	2022
Depósitos de poupança	879.410	837.992	434.551	454.181	879.410	837.992
Depósitos interfinanceiros	9.089.373	6.261.951	4.972.369	3.882.378	9.089.373	6.261.951
Depósitos a prazo	495.477	368.813	256.755	217.592	406.100	303.238
Captação no mercado aberto	249.820	199.168	96.242	122.312	249.820	199.168
Outras despesas de captação	112.684	31.521	67.387	18.739	112.684	31.521
Total	10.826.764	7.699.445	5.827.304	4.695.202	10.737.387	7.633.870

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 15 – Obrigações por operações compromissadas

Maturidade

	Banco e Consolidado		31/12/2023	31/12/2022
	Acima de 1 ano		Total	Total
Própria		8.162.678	8.162.678	4.716.718
Total		8.162.678	8.162.678	4.716.718
Circulante		-	-	4.716.718
Não Circulante		-	8.162.678	-

Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares

	Banco e Consolidado						31/12/2022
	31/12/2023						Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
LCA	39.403	125.316	114.042	221.588	527.226	1.027.575	230.340
Total	39.403	125.316	114.042	221.588	527.226	1.027.575	230.340
Circulante						500.349	142.170
Não Circulante						527.226	88.170

Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses

a. Composição das obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/FINAME, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2042 e com encargos financeiros de até 16,67 % a.a.

	Banco e Consolidado						31/12/2023	31/12/2022
	31/12/2023						Total	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
BNDES	127.962	968.453	528.633	1.163.121	1.025.021	1.871	3.815.061	2.718.808
Banco do Brasil / FCO	31.291	143.715	82.888	284.645	238.713	-	781.252	635.268
Banco da Amazônia / FNO	-	78.088	8.832	45.835	62.285	-	195.040	110.567
FINAME	60.890	226.720	308.360	582.582	394.010	-	1.572.562	1.112.346
Funcafé	172.170	2.077	218.155	39.533	8.596	-	440.531	573.023
SFH - Pró Cotista	4	10	29	32	243	1.232	1.550	-
Obrigações em moedas estrangeiras	-	9.828	-	-	-	-	9.828	-
Total	392.317	1.428.891	1.146.897	2.115.748	1.728.868	3.103	6.815.824	5.150.012
Circulante							1.821.206	1.328.759
Não Circulante							4.994.618	3.821.253

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Despesas das obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2023	2022	2023	2022
Redesconto do Banco Central	-	1.115	-	297
SFH - Pró cotista	14	-	14	-
BNDES	139.062	87.944	78.893	40.357
FINAME	103.257	52.766	56.678	27.509
Banco do Brasil / FCO	26.203	11.472	14.337	7.781
Outras instituições - Funcafé	43.569	31.505	23.949	20.125
Obrigações com banqueiro no exterior	98	-	98	-
Total	312.203	184.802	173.969	96.069

Nota 18 – Instrumentos financeiros derivativos

	Banco e Consolidado		
	31/12/2023		31/12/2022
	Sem vencimento	Total	Total
Futuro	639	639	82
Total	639	639	82
Circulante		639	82
Não Circulante		-	-

Nota 19 – Provisões

a. Provisões para contingências

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Banco Sicoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Banco Sicoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco Sicoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Banco Sicoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros ativos – Outros”.

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	Banco				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Depósitos judiciais	Provisões						
Administrativo	-	13	-	-	-	13	-	-
Fiscais	13.702	84	9.860	-	14.559	87	9.942	2
Trabalhistas	1.157	2.466	759	1.326	1.175	2.526	759	1.325
Cíveis	9.584	16.993	9.456	16.013	9.838	18.215	10.187	16.816
Total	24.443	19.556	20.075	17.339	25.572	20.841	20.888	18.143

Movimentação das provisões para causas judiciais

	Banco					Consolidado		
	31/12/2023					31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Administrativo	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro 2022	-	-	1.326	16.013	17.339	15.217	18.143	15.931
Constituição no exercício	13	84	1.427	5.569	7.093	5.380	8.457	5.794
Utilização no exercício	-	-	(14)	(3.211)	(3.225)	(1.586)	(3.975)	(1.872)
Reversões no exercício	-	-	(273)	(1.378)	(1.651)	(1.672)	(1.784)	(1.710)
Saldo em 31 de dezembro 2023	13	84	2.466	16.993	19.556	17.339	20.841	18.143

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 22b) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 19).

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. Administrativo** - Referem-se, basicamente, a reclamações em relação à prestação de serviços e produtos do Banco Sicoob.
- ii. Fiscais** - Referem-se, basicamente, a discussões em relação aos honorários de sucumbências.
- iii. Trabalhistas** - Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- iv. Cíveis** - Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências:

- (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Banco Sicoob quanto a depósitos feitos em

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Banco Sicoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações cíveis que discutem danos materiais e morais referentes aos produtos do Banco Sicoob; (iv) ações de natureza trabalhista/previdenciária; (v) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (vi) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Banco Sicoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Banco Sicoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	47.663	31.807	48.499	32.922
Tributárias	210.521	183.936	210.695	183.993
Cíveis	343.358	307.762	372.765	324.025
Administrativo/Procon	10.987	2.238	11.023	2.338
Total	612.529	525.743	642.982	543.278

b. Provisões para garantias prestadas

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do período	171	211	181	237
Constituição (reversão)	208	(40)	198	(66)
Saldo no final do período	379	171	379	171

Provisão para garantias prestadas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução 2.682/99. No exercício de 2023, houve constituição de R\$ 208 (31/12/2022 - R\$ 40 reversão).

Nota 20 – Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 1.690.647.751 (31/12/2022 – 1.334.159.277) ações, sendo 849.963.097 ações ordinárias (31/12/2022 – 670.740.638) e 840.684.654 ações preferenciais (31/12/2022 – 663.418.639), todas sem valor nominal.

Em 2023 houve aumento de capital no valor de R\$ 839.906 e em 2022 o aumento foi no valor de R\$ 459.868.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 1.732 (2022 - R\$ 858) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Banco Sicoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 27.191 (R\$ 23.518 em 31/12/2022).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 490.803 (R\$ 424.501 em 31/12/2022), a ser destinada na próxima assembleia. Também foi constituído dividendos obrigatórios não distribuídos, no valor de R\$ 25.832, os quais serão destinados quando autorizado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Dividendos

O estatuto do Banco Sicoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram deliberados dividendos no montante de R\$ 25.832, equivalentes a R\$ 15,28 por lote de mil ações (31/12/2022 - R\$ 22.342, equivalentes a R\$ 16,75 por lote de mil ações).

Em 2023 foi deliberado o pagamento de Dividendos de exercícios anteriores no valor de R\$ 429.907 (31/12/2022 – R\$ 209.867).

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 8).

Nota 21 – Limites operacionais - acordo de Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Banco Sicoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia em dezembro de 2023 é de 16,60% (31/12/2022 – 14,48%).

Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Outros ativos

a1. Transações de pagamento

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Transações de pagamento – adquirência	4.272.156	4.433.030	4.354.761	4.493.931
Valores a receber relativos a transações de pagamento - cartão	12.462.122	10.167.039	12.462.122	10.167.039
Total	16.734.278	14.600.069	16.816.883	14.660.970
Circulante	16.431.216	14.436.592	16.431.216	14.497.493
Não Circulante	303.061	163.477	385.667	163.477

a2. Carteira de câmbio

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Câmbio comprado a liquidar	121.905	3	121.905	3
Direitos sobre vendas de câmbio	31	440	31	440
(-) Adiantamento em moeda nacional recebidos	-	(378)	-	(378)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	2.314	-	2.314	-
Total	124.250	65	124.250	65
Circulante	124.250	65	124.250	65
Não Circulante	-	-	-	-

a3. Rendas a receber

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços prestados	9.523	10.312	53.887	24.448
Outras rendas a receber	131.809	119.650	131.868	119.707
Total	141.332	129.962	185.755	144.155
Circulante	141.332	129.962	185.755	144.155
Não Circulante	-	-	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a4. Outros

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cheques e outros papéis remetidos	107	856	107	856
Impostos e contribuições a compensar	196.019	213.838	296.786	292.268
Pagamentos a ressarcir	56.285	74.546	56.721	74.944
Títulos e créditos a receber	34.590	35.807	34.348	35.559
Devedores diversos – País	150.010	73.252	160.008	83.293
Despesas antecipadas (a)	36.495	43.773	290.886	263.400
Outros	73.778	49.284	76.992	52.889
Total	547.284	491.356	915.848	803.209
Circulante	463.339	408.280	574.627	494.016
Não Circulante	83.945	83.076	341.221	309.193

(a) Refere-se basicamente à estoque de cartões magnéticos (plásticos), Comissões sobre Operações de Crédito e Comissões Vendas de Consórcio.

a5. Provisão para outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para valores a receber relativo à transações de pagamento	139.768	134.651	139.768	134.651
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.683	2.960	1.683	2.960
Total	141.451	137.611	141.451	137.611
Circulante	138.521	135.595	138.521	135.595
Não Circulante	2.930	2.016	2.930	2.016

b. Outros passivos

b1. Transações de Pagamentos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Conta de pagamento pré-paga	-	-	92.932	76.931
Cheque e outros papéis recebidos	40	771	40	771
Transações de pagamento	11.146.190	8.729.514	11.146.194	8.729.520
Obrigações por transações de pagamentos	2.583.210	2.476.659	2.731.194	2.577.027
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	385	1.864	385	1.864
Total	13.729.825	11.208.808	13.970.745	11.386.113
Circulante	13.729.825	11.208.808	13.970.745	11.386.113
Não Circulante	-	-	-	-

b2. Fiscais e previdenciárias

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para imposto de renda		119.173	128.714	188.081	180.176
Provisão para contribuição social		101.764	110.818	134.812	136.836
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros		2.799	4.780	3.929	5.679
Impostos e contribuições sobre salários		8.217	7.155	11.511	10.386
Outros impostos		12.149	25.401	23.247	31.458
Total		244.102	276.868	361.580	364.535
Circulante		243.573	276.339	361.051	363.862
Não Circulante		529	529	529	673

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b3. Carteira de câmbio

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Câmbio vendido a liquidar		31	436	31	436
Obrigações por conta de câmbio		123.654	3	123.654	3
(-) adiantamento sobre contratos de câmbio		(123.515)	-	(123.515)	-
Total		170	439	170	439
Circulante		170	439	170	439
Não Circulante		-	-	-	-

b4. Outros

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Relações interdependências	39.423	29.149	39.423	29.149
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	19.370	14.385	19.370	14.385
Obrigações por recursos de consorciados grupos encerrados	-	-	1.599	1.591
Obrigações por convênios oficiais	48.110	36.544	48.110	36.544
Despesas de pessoal	23.668	19.628	34.092	29.054
Despesas administrativas	124.967	166.419	110.765	139.211
Cartão de crédito	342.805	271.972	342.805	271.972
Despesas sobre operações de crédito	79.129	85.975	79.129	85.975
Adquirência	69.924	64.370	69.924	64.370
Outros (a)	47.799	35.705	627.549	542.396
Total	795.195	724.147	1.372.766	1.214.647
Circulante	792.138	721.641	1.173.422	999.300
Não Circulante	3.057	2.506	199.344	215.347

(a.) Refere-se basicamente à valores a pagar para fornecedores, restituição de operações de consignado, arrecadação, repasses de máquinas de adquirência, taxa de administração de Consórcio e pontos a resgatar do Cooperca.

c. Resultado de câmbio

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2023	2022	2023	2022
Rendas de operações de câmbio	2.513	-	2.453	-
Rendas de variações e diferenças de taxas	1.711	5.280	720	2.901
Rendas de disponibilidade em moeda estrangeira	872	3.284	-	608
Despesas de câmbio	394	326	214	181
Despesas de operações de câmbio	54	257	-	257
Despesas de variações e diferenças de taxas	234	4.145	234	17
Total	4.414	3.836	2.725	3.054

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Convênio Sicoob	11.042	10.614	5.609	5.447	11.042	10.614
Rendas de serviços bancários (a)	23.939	23.557	11.988	12.615	23.939	23.557
Rendas de serviços prestados de fundos	4.404	3.361	2.350	1.827	4.404	3.361
Rendas de administração de fundos	-	-	-	-	20.712	15.138
Rendas de administração de consórcio	-	-	-	-	535.989	203.936
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	276.925	975.040	7.586	515.631	408.125	988.045
Rendas por antecipações de obrigações de transações de pagamento	288.381	482.862	117.957	238.825	288.517	482.978
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	114.735	120.848	53.539	60.225	114.735	120.848
Rendas de tarifas bancárias	89	118	51	50	89	118
Rendas com serviços de adquirência	417	1.605	125	753	417	1.605
Outras rendas com processamento de cartões	-	-	-	-	151.796	33.314
Outras rendas com cartões	32.478	40.188	17.779	20.060	50.011	54.324
Outras receitas diversas	109.677	104.396	54.302	53.956	88.678	78.607
Total	862.087	1.762.589	271.287	909.389	1.698.454	2.016.445

(a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

e. Composição de outras receitas operacionais

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Recuperação de encargos e despesas	12.571	11.849	6.828	5.801	12.571	11.849
Receitas de cartões de crédito (a)	281.827	93.036	187.598	49.134	306.833	93.036
Adquirência	182.471	242.647	84.536	123.038	182.471	242.647
Outras	31.879	20.320	12.344	8.903	79.675	84.235
Total	508.748	367.852	291.306	186.876	581.550	431.767

(a) A fim de compor o total de receita com cartão de crédito, considerar também, a nota 22d.

f. Despesas de pessoal

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Honorários pagos a diretores e conselheiros	19.740	17.740	10.091	9.166	21.371	20.364
Proventos (a)	116.762	94.520	60.441	51.476	170.728	139.340
Encargos sociais (b)	52.135	42.586	27.001	22.910	73.021	60.507
Benefícios (c)	39.820	29.021	21.949	16.271	78.219	57.942
Treinamentos	3.716	2.546	1.753	1.328	3.828	2.868
Remuneração a estagiários	65	196	25	61	1.984	1.488
Total	232.238	186.609	121.260	101.212	349.151	282.509

(a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a funcionários.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Despesas administrativas

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Despesas de água, energia, gás, manutenção e conservação	426	412	244	257	2.012	1.692
Despesas de comunicação	45.611	50.314	21.860	26.948	66.476	53.756
Despesas de material	222	378	160	83	357	457
Despesas de processamento de dados	45.768	44.225	23.491	20.176	97.733	48.641
Despesas com propaganda e publicidade	159.190	297.882	65.155	167.753	168.661	307.184
Despesas com serviços do sistema financeiro	47.659	39.858	24.353	20.401	48.752	40.858
Despesas de serviços de terceiros (a)	99.033	42.919	53.850	23.140	477.069	99.732
Despesas de serviços técnicos especializados	29.369	31.449	15.240	14.827	27.875	24.950
Despesas de serviços de auditoria externa	2.393	1.404	1.394	1.329	2.661	1.727
Despesas de depreciação e amortização	32.990	17.592	17.704	9.012	73.409	27.040
Despesas com viagens	7.676	4.642	4.292	3.429	7.714	4.693
Outras despesas administrativas	19.564	17.902	14.179	12.764	23.150	22.376
Total	489.901	548.977	241.922	300.119	995.869	633.106

(a) Refere-se basicamente à serviços com microfilmagem, talonários, consulta de proteção ao crédito, mão de obra de terceiros e comissões pagas pela venda de cotas de Consórcio

h. Composição de outras despesas operacionais

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Contingências	5.803	4.434	3.162	2.434	7.052	4.874
Despesas serviços associados à transações de pagamento	207.216	600.342	39.200	311.137	179.349	501.431
Comissão sobre operações de crédito	330.813	240.581	177.660	171.692	330.813	240.581
Adquirência	158.853	318.630	52.991	166.300	158.853	318.630
Outras despesas operacionais	109.389	127.529	49.019	60.530	147.475	178.730
Total	812.074	1.291.516	322.032	712.093	823.542	1.244.246

i. Resultado não operacional

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita não operacional	156	163	78	84	157	198
Despesa não operacional	519	-	513	-	588	89
Total	(363)	163	(435)	84	(431)	109

j. Resultados recorrentes e não recorrentes

Não houve qualquer resultado não recorrente no período.

Nota 23 – Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Banco Sicoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		33.612.781	28.870.429
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		33.573.648	28.839.118
Valores a receber		31.844	15.831
Despesas antecipadas – comissão		7.289	15.930
Passivo		74.352.251	59.925.351
Depósitos		66.728.250	54.802.568
Operações compromissadas		7.194.349	3.638.464
Valores a pagar		429.652	1.484.319
		31/12/2023	31/12/2022
Receitas		4.224.666	2.935.433
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		3.370.245	2.245.094
Outras receitas		854.421	690.339
Despesas		9.193.905	6.928.251
Captação		8.648.863	6.216.204
Outras despesas		545.042	712.047

b. Subsidiárias

	Sicoob DTVM		Sicoob PAR		Sicoob Soluções de Pagamentos		Sicoob Consórcios	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	37	72	-	-	-	-	204	176
Valores a receber	37	72	-	-	-	-	204	176
Passivo	12.988	10.528	3.436	3.201	371.070	452.883	404.540	208.607
Depósitos à vista	2	1	1	2	227	290	16	1
Depósitos a prazo	12.986	10.527	3.435	3.199	337.642	417.309	404.524	208.606
Valores a pagar	-	-	-	-	33.201	35.284	-	-
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas	1.402	1.068	406	1.463	79.520	177.421	47.107	19.692
Despesas de captação	1.402	1.068	406	1.463	40.463	43.353	47.107	19.692
Despesas administrativas	-	-	-	-	39.056	134.068	-	-
Receitas	-	-	-	-	29.007	38.388	2.318	2.003
Receitas diversas	-	-	-	-	29.007	38.388	2.318	2.003

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Honorários	17.192	15.491	8.836	7.956	18.478	17.244
Benefícios	4.197	4.085	2.203	1.953	4.736	5.153
Encargos	4.232	3.831	2.170	1.965	4.578	4.312
Total	25.621	23.407	13.209	11.874	27.792	26.709

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 24 – Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco Sicoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade.

Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	Banco					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Aplicação	Captação	ACO	Aplicação	Captação	ACO
CDI/LF	5.817.936	9.352.266	5.311.225	1.308.534	3.167.958	1.197.560
Total	5.817.936	9.352.266	5.311.225	1.308.534	3.167.958	1.197.560

b. Seguros

O Banco Sicoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2023, R\$ 24.128 (31/12/2022 - R\$ 11.490). Em dezembro de 2023 há uma provisão no valor de R\$ 208 (31/12/2022 - R\$ 40 reversão).

d. Benefícios a empregados

Previdência complementar

O Banco Sicoob e as empresas do conglomerado são patrocinadoras da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2023, o Sicoob Previ contava com 1.267 participantes ativos (2022 – 1.197), cuja contribuição consolidada totalizou R\$ 8.412 (31/12/2022 - R\$ 6.662).

e. Participação nos lucros

O Banco Sicoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2023, foram provisionados os valores de R\$ 22.061 (31/12/2022 – R\$ 18.126), consolidado – R\$ 27.211 (31/12/2022 – R\$ 23.464), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

f. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 219/2022 e na Resolução BCB nº 309/2023 e alterações posteriores

Em 25 de novembro de 2021, o CMN emitiu a Resolução nº 4.966/2021 e na mesma linha, o BCB emitiu em 30 de março de 2022, a Resolução 219, ambas as resoluções alterarão os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Resolução CMN 4.966/2021 é aplicável às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Neste sentido, no âmbito do Sicoob, esta Resolução será aplicável ao Banco Sicoob, Cooperativas Centrais e Singulares e o Sicoob DTVM enquanto a Resolução BCB 219/2022 é aplicável ao Sicoob Consórcios e ao Unicoob Consórcios.

Em março de 2023, o BCB emitiu a Resolução nº 309, que estabelece os procedimentos contábeis sobre: (i) o teste de SPPJ; (ii) metodologia para apuração de taxa de juros efetiva (TJE); (iii) pisos mínimos de provisionamento e metodologia simplificada; e (iv) aspectos de divulgação.

A Resolução CMN 5.100/2023 alterou alguns artigos da Resolução CMN 4.966/2021, dos quais destacamos principalmente: (i) a alteração do conceito de contraparte; (ii) confirmação do conceito de materialidade para fins de aplicação da taxa efetiva de juros; (iii) mudança quanto à necessidade de perda esperada para títulos e valores mobiliários classificados como valor justo por meio do resultado; (iv) frequência de aplicação dos critérios de arrasto; (v) simplificação do cálculo de perdas esperadas para recebíveis de curto prazo sem componente significativo no risco de crédito; (vi) postergação da utilização dos novos critérios de *hedge* com vigência em 2027.

As novas regras entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por estas Resoluções registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Com exceção, da metodologia de taxa de juros efetiva, no qual as Instituições deverão reconhecer as receitas e despesas relativas aos custos de transação pela TJE, prospectivamente, para os instrumentos financeiros contratados a partir de 1º de janeiro de 2025.

Resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.
- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origemação.
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.
- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.
- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 219/2022, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 01/01/2025. Por fim, cumpre esclarecer que as autoridades monetárias ainda precisam emitir novas normas, incluindo o novo plano de contas COSIF, para complementação às que foram emitidas conforme mencionado anteriormente e, que por sua vez, terão impacto na implantação de todos os requisitos nelas previstos.

* * *

Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob

Conselho de Administração

Miguel Ferreira de Oliveira – Presidente
Aifa Naomi Uehara de Paula
Bento Venturim
Carlos Augusto de Macedo Chiaraba
Clidenor Gomes Filho
Felipe Magalhães Bastos
Ivo Azevedo de Brito
João Batista Bartoli de Noronha
José Evaldo Campos
Luiz Gonzaga Viana Lage
Oberdan Pandolfi Ermita
Marcelo Martins
Roberto Fernandes
Rui Schneider da Silva

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Antônio Cândido Vilaça Junior - Diretor
Ênio Meinen – Diretor
Fernando Vicente Netto - Diretor
Francisco Silvio Reposse Junior - Diretor
Marcos Vinicius Viana Borges - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

1. O Comitê de Auditoria é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e externa.
2. Além do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que integram o Conglomerado Banco Sicoob: Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. – Sicoob Consórcios e Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. – Sicoob Pagamentos.
3. A administração do Banco Sicoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos nas empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria independente contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Banco Sicoob e das empresas que integram o Conglomerado. Cabe à Auditoria Independente:
 - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
 - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
 - a) promoveu, no 2º semestre de 2023, 3 reuniões ordinárias e 2 reuniões extraordinárias;
 - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos auditores internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos e do Comitê de Riscos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
 - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis; avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas; examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
 - d) promoveu reuniões com a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Riscos e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
 - e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Independente realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers (PwC); gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental, climático, imagem, conformidade, cibernético e estratégia; continuidade de negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e Programa de Testes de Estresse (PTE); e

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

- f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
8. No 2º semestre de 2023 não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos funcionários.
9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados ao gerenciamento de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Banco Sicoob e das empresas integrantes do Conglomerado, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

Auditoria Independente

10. Os auditores independentes contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Independente, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 31/12/2023.

Auditoria Interna

12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Banco e das empresas integrantes do Conglomerado.
13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Demonstrações Contábeis

14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 31/12/2023 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e de acordo com as práticas adotadas no País, refletindo, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Banco Sicoob naquela data.

Brasília, 15 de fevereiro de 2024.

Antonio Carlos Correia
Coordenador

Douglas Souza de Oliveira

Fernando Vicente Netto